INTERSECÇÃO ENTRE MÚSICA E POESIA ATRAVÉS DA ANÁLISE DA CANÇÃO "TERESINHA", DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA

Ana Paula Scatolim Hoffmann (PIC/Uem), Lucas Agnelo Rosa (PIC/Uem), Márcio Roberto do Prado (Orientador), e-mail: anapaulascatolim@hotmail.com, lucas.agneloxxx@gmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Área: Linguística, Letras e Artes**; Subárea:** Letras

Palavras-chave: literatura, música, transmidialidade

Resumo:

O presente trabalho trata dos resultados de pesquisa sobre a intersecção entre literatura e música no objeto "canção". Embora o *corpus* do trabalho como um todo seja constituído por algumas canções da *Ópera do malandro,* de Chico Buarque de Hollanda, o recorte aqui proposto versa apenas sobre a canção "Teresinha". Como a canção é constituída de elementos literários e musicais, realizaram-se leituras que abarcassem as duas naturezas, ressaltando que, sendo a pesquisa desenvolvida por estudantes do curso de Letras, o foco recaiu de modo mais incisivo em elementos de natureza literária, observando a estrutura da letra e tratando-a *como se fosse um poema*. Além disso, adicionou-se à discussão a existência da intertextualidade entre essa canção e a cantiga popular "Teresinha de Jesus", de modo que, por meio dessa relação entre a canção e a cantiga, outras possibilidades de leitura da canção pelo seu viés literário vieram à tona. Feita a análise dos elementos literários, seguiu-se uma sucinta consideração de natureza musical, visando enriquecer a leitura da canção e colocando em evidência relações de ritmo, de leitura e de dinâmica, dentre outras. Sem pretensões de esgotar o tema, a proposta, que lança mão de pressupostos teóricos inerentes à transmidialidade da "Cultura da Convergência", busca inserir a discussão sobre a literatura em uma dinâmica e em um contexto transmidiáticos e transartísticos, visando lançar luz em algumas questões atuais e urgentes de nosso objeto.

Introdução

Na área de Letras, os estudos que propuseram um profícuo diálogo entre a literatura e outras artes sempre foram de considerável relevância, seja por conta das vantagens advindas de semelhante diálogo em termos teóricos ou críticos, seja pelo fato de que tal aproximação sempre permitiu que fugíssemos a qualquer fechamento alienante que fizesse com que a literatura fosse considerada fora do contexto artístico mais amplo em que se insere. Entretanto, nos tempos atuais, esse diálogo não se mostra apenas desejável, sendo, antes, imprescindível para que os estudos literários possam encontrar respostas para novas questões surgidas da inserção da literatura na esfera das novas tecnologias, bem como para as antigas questões enunciadas novamente à luz de uma cibercultura coletiva, colaborativa e convergencial. Assim, propomo-nos a enfocar uma demanda de estudos que se mostra relevante para os estudos literários da contemporaneidade: intersecções entre literatura e música que permitam contrapor conceitos como os de métrica, ritmo, rima, dentre outros, com sua realização e atualização por meio da performance da canção.

Materiais e métodos

Em termos metodológicos, a atividade básica e de maior importância foi a análise de textos de *Ópera do malandro*, de Chico Buarque de Holanda, que permitiram a reflexão sobre a natureza da poética literária – sobretudo da lírica – estabelecendo diálogo com a poética musical. Precedida por um trabalho de pesquisa bibliográfica e de seleção de textos, a análise levou em conta os recursos tradicionais da Crítica e da Teoria da Literatura; contudo, tendo em vista a especificidade do objeto e sua inserção no projeto de pesquisa do professor orientador, tiveram também destaque textos sobre o contexto cibercultural e transmidiático atual, sobretudo de um autor paradigmático: o estudioso do cenário contemporâneo Henry Jenkins, sobretudo por meio de sua obra *Cultura da convergência* (2009). Além disso, no decorrer de toda a atividade de pesquisa, alguns textos relacionados à temática musical foram abordados tendo em vista o diálogo proposto, tais como *História Universal da Música*, de Roland de Candè (2001) e o *Dicionário de termos e expressões da música*, de Henrique Dourado (2004).

Resultados e Discussão

O estudo comparativo das duas esferas artísticas levou à percepção de que a performance das canções (em especial, no presente caso, da canção “Teresinha”) nem sempre corrobora o que se esperaria de uma leitura do texto *como se fosse poema*. Em alguns casos, essa performance modifica a percepção inicial de ritmo ou métrica inserindo a questão do tempo de

maneira decisiva no produto artístico final. Além disso, a obra em questão exige uma abordagem que leve em conta uma dinâmica particular de diálogos, seja, do ponto de vista literário/teatral, a *Ópera dos três vinténs*, Bertolt Brecht e Kurt Weill, seja, em abordagem que ainda se revela musical, a cantiga popular "Teresinha de Jesus". Enfocando em especial este último diálogo, percebe-se uma expansão de sentidos que permitem não apenas entender o trabalho com o elemento feminino que transparece no eu-lírico da composição de Chico Buarque, mas abrir espaço para profícuas reflexões que levem em conta tanto o significado social inerente à composição popular, quanto à canção de *Ópera do malandro*, na qual a figura feminina, inicialmente infantilizada e destituída de sua plena situação de mulher, mostra-se, aos poucos, mais autônoma a partir do ato de assumir e tomar controle de elementos de sua própria sexualidade em contraponto a um modelo familiar patriarcal anterior. Em tal dinâmica, as performances, sobretudo ao se considerar eventuais intérpretes, desempenharam papel fundamental, constituindo esse elemento feminino de modo dinâmico em termos transmidiáticos e mesmo transartísticos.

Conclusões

Uma proposta como a presente, embora lance mão de elementos comparatistas que não são inovadores em termos de abordagens na área de estudos literários, encontra um sopro considerável de novidade ao se considerar as demandas de uma Cultura de Convergência. Em tal contexto, o diálogo de duas artes diferentes pressupõe uma dinâmica na qual as fronteiras de ambas as frentes são problematizadas de modo equitativo, levando não apenas os conceitos que permitem seu estudo para fora da zona de conforto, mas mesmo os artistas e os pesquisadores, que acabam por se ver em um território igualmente movediço. É o que se pode notar na abordagem de um elemento como a performance aqui mencionada. Tal performance, que se alinha com questões da arte contemporânea, pode fornecer uma dose considerável de materialidade à dimensão abstrata de vários conceitos de poética (tais como métrica, ritmo e rima), de modo a nos colocar uma importante questão: a relação transmidiática e transartística que o diálogo propõe nos leva a uma necessidade de adequação do arsenal crítico e teórico usado na abordagem do poema ou nos coloca diante da necessidade de novo instrumental capaz de dar conta de uma nova demanda? A resposta a tal questionamento oferece um olhar instigante a respeito dos limites da literatura bem como seu espaço e natureza nos dias atuais. Assim, pesquisas como a que aqui foi descrita, embora não se encaminhem para conclusões fechadas, sempre encontrarão justificativa em

sua proposta de desafiar caminhos pouco trilhados, apontando novas pistas e, dessa maneira, novos rumos a serem seguidos.

Referências

BUARQUE DE HOLLANDA, C. **Ópera do malandro**. São Paulo: Círculo do Livro, 1985.

CANDÈ, R. de. **História universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

DOURADO, H. **Dicionário de termos e expressões da música**. São Paulo: 34, 2004.

JENKINS, H. **Cultura da convergência**. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.